

## Relatório de Fiscalização das Grandes Obras

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nº do Relatório de Publicação:</b>	006/2014
<b>Empreendimento:</b>	Veículo Leve sobre Trilhos - VLT
<b>Objeto da fiscalização:</b>	Implantação do VLT no ramal Parangaba / Mucuripe
<b>Órgão/Entidade fiscalizado(a):</b>	Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA
<b>Processo de acompanhamento da obra:</b>	01476/2011-1
<b>Relator do processo:</b>	Auditor Itacir Todero

### 2. ATIVIDADES DA COMISSÃO

<b>Período das atividades:</b>	01/07/14 a 31/08/14
<b>Data das inspeções:</b>	04/07/14 e 26/08/14

#### Execução físico-financeira:

Nº do Contrato	Valor Total Atualizado	Valor Pago	% Executado do Contrato*
004/12	R\$ 194.644.592,16	R\$ 98.982.638,31	50,90%

\* Valores calculados com base em informações disponíveis no Boletim de Medição nº 26 de 09/05/14.

#### Atividades desenvolvidas:

A Comissão focou suas atividades na análise da documentação concernente à execução físico-financeira e gerenciamento do Contrato nº 004/2012/SEINFRA (SIC nº 825792), firmado entre a Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA com o Consórcio CPE-VLT, integrado pelas empresas Consbem Construções e Comércio Ltda, Construtora Passarelli Ltda e Engexata Engenharia Ltda, até a data de sua rescisão unilateral ocorrida em 14/05/14.

Além disso, de forma complementar, os analistas realizaram análises relacionadas ao edital de Seleção Pública para Contratação Direta (já revogada) e ao novo processo de contratação RDC nº 20140001/SEINFRA.

A Comissão promoveu a análise dos documentos enviados pela SEINFRA, solicitados em 02/07/14 e 18/07/14, notadamente no que se refere às medições da execução da obra, ao 7º termo aditivo, rescisão unilateral do contrato e a situação das desapropriações em toda a extensão da obra. Verificou-se que após 26 (vinte e seis) medições realizadas, o valor faturado em medição foi de R\$ 96.533.651,17. Em consulta ao Portal da Transparência, verificou-se que o valor empenhado até jun/14 era de R\$ 101.544.075,52, mas até o momento foi pago o montante de R\$ 96.533.651,17, correspondendo a 49,6% do valor atualizado do contrato.

Nos dias 04/07/14 e 26/08/14, membros da Comissão realizaram inspeção *in loco* ao longo de todo o trecho de implantação do VLT, para reconhecimento da obra e constatação do estágio atual de implantação da mesma. Em ambas inspeções, houve constatação da paralisação dos serviços em virtude da rescisão unilateral do contrato. Desta forma, a inspeção constatou nenhuma movimentação de máquinas e trabalhadores.

- a) Estação IATE, destaca-se também entre as visitadas por encontrar-se com a construção física bem avançada, tendo sido executados, além das fundações, as alvenarias da bilheteria, a plataforma de embarque e a estrutura metálica da cobertura. Parte do fechamento lateral da estação, em placas de policarbonato, encontra-se executado.;
- b) Muro de arrimo da linha do VLT, nas proximidades do cruzamento da Via Expressa com a avenida Alberto Sá, execução paralisada;
- c) Estação PAPICU encontra-se em estágio inicial de execução, tendo sido construídos apenas as fundações e parte da plataforma de embarque;
- d) Estação ANTÔNIO SALES, apesar de ter um pouco mais de avanço, também está em estágio inicial de sua construção, tendo sido executados, além das fundações, apenas as alvenarias da bilheteria, a plataforma de embarque e parte da estrutura metálica da cobertura;
- e) Estação PONTES VIEIRA encontra-se em estágio inicial de execução. Apenas as fundações, as alvenarias da bilheteria e a plataforma de embarque estão executadas;
- f) Estações MUCURIBE e SÃO JOÃO DO TAUAPE não foram iniciadas devido ausência de avanços da obra em direção às áreas ocupadas pela população atingida;
- g) Viaduto sobre a rua Prof. Aderbal Nunes Ferreira (prolongamento da av. Pontes Vieira), execução dos pilares de sustentação para o novo viaduto. Nesse trecho havia a necessidade de remoção de uma passarela metálica que transpõe a via férrea;
- h) No trecho correspondente ao elevado da AGUANAMBI foram executados: fundações, pilares, vigas e placas pré-moldadas em concreto que comporão a plataforma do elevado (laje que apoiará as linhas férreas do VLT) foram colocadas sobre as vigas longitudinais. Ademais, conforme constatado pela Comissão vem ocorrendo ações de furto na obra;
- i) Estação BORGES DE MELO destaca-se entre as visitadas por encontrar-se com a construção física praticamente concluída. Entretanto, a edificação da estação necessitará de reparos nos revestimentos de pisos e paredes, já danificados pelo tráfego da composição de cargas que trafega diariamente ao lado da estação (cerâmicas arrancadas e quebradas pela vibração produzida na passagem do trem de cargas). Apesar de já possuir instalações hidrossanitárias e sistema de iluminação e som, não se tem garantia de que funcionem. Também não há qualquer equipamento e/ou sistema de controle de acesso e bilhetagem, exceto 04 (quatro) catracas fixadas no acesso à plataforma de embarque. A conclusão das instalações somente ocorrerá quando do término da obra e início da fase de testes para operação do VLT;
- j) A Estação VILA UNIÃO encontra-se em estágio inicial de execução. Apenas parte da fundação e da armadura da estrutura de concreto estão executadas;
- l) Estação MONTESE, apesar de ter um pouco mais de avanço, também está em estágio inicial de sua construção, tendo sido executados, além das fundações, apenas as alvenarias da bilheteria, a plataforma de embarque e parte da estrutura metálica da cobertura;
- m) Estação PARANGABA, projetada em piso elevado, possui estágio avançado de construção, além das fundações, apenas a estrutura de concreto de elevação e a laje da plataforma de embarque executadas.

Porém, com relação às duas novas linhas férreas de passageiros para utilização do VLT, não foi observado um único trecho com extensão contínua de mais de 500 ou 600 metros. O que se verificou em toda a extensão da linha visitada foram trechos isolados de trilhos, com início e fim mal executados, com a existência de vários trilhos soltos (sem talas de junção), desnivelados, desalinhados, descontínuos, sem concordância nos planos vertical e/ou horizontal e sem fixação nos dormentes, denotando terem sido apenas colocados ao longo do traçado para compor medição na obra.

Das 4 (quatro) passagens inferiores de veículos previstas ao longo da via férrea, de responsabilidade do Município de Fortaleza, apenas o túnel da Av. Santos Dumont foi concluído. As demais passagens da Av. Alberto Sá, da Av. Almirante Henrique Sabóia e da Av. Padre Antônio Tomás ainda não foram iniciadas.

No Viaduto sobre a rua Prof. Aderbal Nunes Ferreira (prolongamento da av. Pontes Vieira)

foi concluída a execução dos pilares de sustentação e foram posicionadas quatro vigas longitudinais nos dois tramos principais do viaduto.

Foi verificada obra em andamento de rede de esgoto em execução pela CAGECE para remoção de interferência com a futura ponte ferroviária sobre Riacho Tauape.

A interdição viária realizada para construção da passagem inferior no entorno do cruzamento da Via Férrea com avenida Borges de Melo vem provocando grandes transtornos à população residente e aos motoristas que transitam no local.

Em nenhum trecho percorrido em que se tenha a necessidade de remoção de famílias e consequente indenização, pôde ser observado qualquer frente de serviços relativos à obra do VLT.

Quanto aos aditivos contratuais, verificou-se que já foram assinados sete Termos Aditivos. O primeiro alterou valores das fontes de recursos, reduzindo o montante a ser financiado pela Caixa Econômica Federal e aumentando o valor a ser aportado pelo Governo do Estado em R\$ 19.068.938,41. O segundo aditivo fez acréscimos à planilha orçamentária em R\$ 4.912.491,75, a serem financiados pela CEF. O terceiro aditivo ampliou a vigência do contrato em 4 meses e três dias, adiando seu término para 20/12/13. O quarto aditivo suprimiu o montante de R\$ 10.571.588,68 do contrato. O quinto aditivo inseriu o montante de R\$ 15.697.530,04 e suprimiu o montante de R\$ 1.266.754,64, passando o valor global do contrato para R\$ 194.651.382,04, sem compensações entre supressões e acréscimos. Na rerratificação ao quinto aditivo, o valor global do contrato passou para R\$ 194.644.592,16. O sexto aditivo prorrogou o prazo contratual para o dia 18/04/14. O sétimo aditivo prorrogou o prazo contratual para o dia 16/08/14.

Através de Despacho Rescisório, datado de 14/05/14, publicado no DOE-CE, nº 096, fl. 131, datado de 27/05/14, ocorreu a rescisão unilateral do Contrato nº 004/2012/SEINFRA. A justificativa central do referido Despacho aponta o ritmo da obra não compatível com o acordado, além da ausência de interesse da contratada em concluir a obra, nos termos dos Pareceres Técnico e Jurídico da SEINFRA.

Deta forma, a Comissão Especial de Licitação 06 publicou no DOE-CE nº 131 de 18/07/14, o Aviso de Licitação do Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC Presencial nº 20140001/SEINFRA cujo objeto é "Licitação do Tipo Menor Preço para Contratação de Serviços para Conclusão das Obras Civas para Implantação do Ramal Parangaba - Mucuripe / Metrô de Fortaleza". Essa licitação tem por objetivo a contratação de empresa para concluir as obras remanescentes do VLT.

Por fim, **foi elaborado o Relatório de Inspeção nº 006/2014**, que relata com maiores detalhes as atividades desenvolvidas pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento de Obras de Grande Porte, além de solicitar esclarecimentos aos responsáveis além do envio de documentação necessária ao acompanhamento da obra.

### 3. ACHADOS DE AUDITORIA

**Este tópico apresenta um resumo da opinião técnica expressa nos Relatórios de Inspeção desta Comissão em relação às situações encontradas em desacordo com os critérios adotados para fiscalização. Conforme decidido pelo Pleno do TCE/CE, em sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 2012, os achados de auditoria somente terão publicidade após a manifestação dos gestores públicos envolvidos, em observância ao princípio do contraditório e da ampla defesa.**

No âmbito do Relatório de Inspeção nº 006/2014, houve indicação de possíveis achados de auditoria.

**4. ANEXO FOTOGRÁFICO**



**Foto 1** - Revestimento de piso já danificado pelo tráfego da composição de cargas na Estação Borges de Melo.



**Foto 2** - Muro de arrimo inacabado.



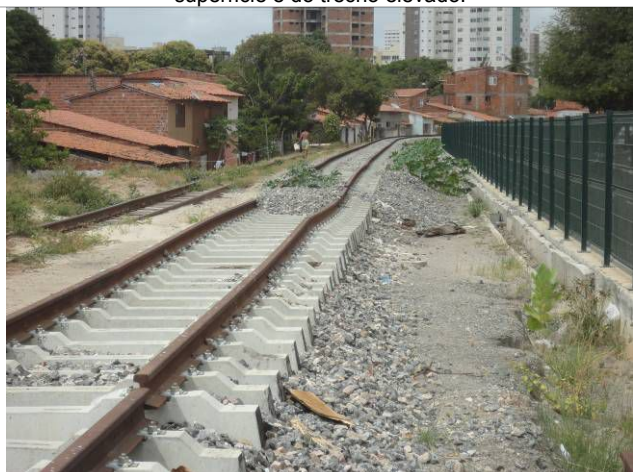
**Foto 3** - Placas pré-moldadas em concreto que comporão a plataforma do Elevado da Parangaba.



**Foto 4** - Elevado da Aguanambi: transição do trecho em superfície e do trecho elevado.



**Foto 5** - Visão das linhas férreas com trilhos soltos, desnivelados, desalinhados, descontínuos, sem concordância nos planos vertical e/ou horizontal e sem fixação nos dormentes.



**Foto 6** - Visão das linhas férreas com trilhos soltos, desnivelados, desalinhados, descontínuos, sem concordância nos planos vertical e/ou horizontal e sem fixação nos dormentes.



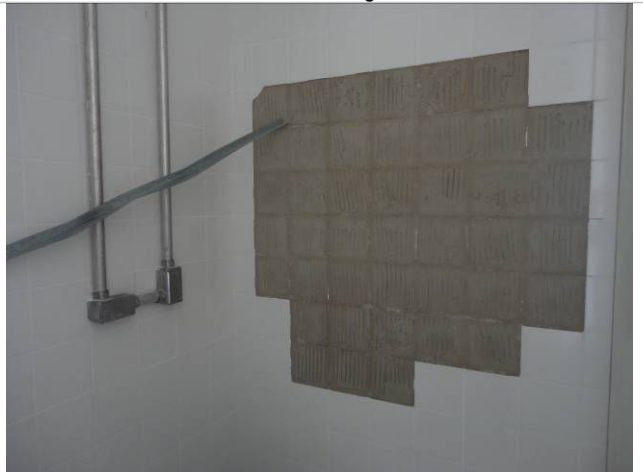
**Foto 7** - Obra da CAGECE para remoção de interferência com a futura ponte ferroviária sobre Riacho Tauape.



**Foto 8** - Obra da galeria de drenagem na futura passagem inferior de veículos da Av. Borges de Melo.



**Foto 9** - Trecho com ocupação familiar no bairro São João do Tauape - sem intervenções construtivas.



**Foto 10** - Estação Borges de Melo já necessitará de reparos nos revestimentos de pisos e paredes.



**Foto 11** - Dormentes de concreto posto em obra paralisada.



**Foto 12** - Ferro posto em canteiros de obra desativado.